



ISSN: 2447-5580

<https://periodicos.ufes.br/bjpe/index>



Brazilian Journal of
Production Engineering

BJPE - Revista Brasileira de Engenharia de Produção



Campus São Mateus

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

ARTIGO ORIGINAL

OPEN ACCESS

INDICADORES DE DESEMPENHO PARA O SERVIÇO PÚBLICO POLICIAL RODOVIÁRIO: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA E SISTÊMICA

*PERFORMANCE INDICATORS FOR THE ROAD POLICE PUBLIC SERVICE:
BIBLIOMETRIC AND SYSTEMIC ANALYSIS*

Washington Antonio Oliveira Gomes^{1*}, Raphaela Martins de Carvalho², & Rodrigo
Randow de Freitas³

^{1,3} Centro Universitário Norte do Espírito Santo da Universidade Federal do Espírito Santo. ² Escola de Artes,
Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo. ^{1*} washington.prf@gmail.com

² rapha_carvalho@hotmail.com ³ rodrigo.r.freitas@ufes.br

ARTIGO INFO.

Recebido em: 10.07.2020

Aprovado em: 31.07.2020

Disponibilizado em: 10.08.2020

PALAVRAS-CHAVE:

Serviço público; indicadores; policial; rodoviário; segurança pública.

KEYWORDS:

Public service; indicators; police; road; public security.

*Autor Correspondente: Gomes, W. A. O.

RESUMO

Indicadores de desempenho compreendem ferramentas de gestão utilizadas para mensurar a performance de uma ou mais atividades a partir dos registros de dados. Para a gestão pública, esses indicadores podem demonstrar se as ações estão sendo efetivas ou não, e dessa forma, contribuir para o direcionamento dos tomadores de decisão em relação ao alcance dos objetivos desejados. No âmbito da gestão pública nas rodovias, a identificação das melhorias nesse serviço torna-se primordial, visto sua importância para o combate às variadas formas de criminalidade, bem como à prevenção de acidentes. Assim, esse trabalho objetivou realizar uma análise quantitativa e qualitativa das pesquisas que exploram os indicadores de desempenho para o serviço público policial rodoviário, no período de 1995 a 2018. Para isso, realizou-se uma busca na base de dados *Web of Science* com palavras-chave específicas, e em seguida, efetuou-se análises bibliométrica e sistêmica. Como resultados, a partir da busca geral obteve-se 56 trabalhos e, após a aplicação de filtros, visando selecionar apenas os estudos diretamente relacionados ao tema "Indicadores de desempenho para o serviço público policial rodoviário", constatou-se um único artigo científico. O objeto estipulado pela pesquisa apresenta-se de extrema

relevância social, uma vez que aborda trabalhos correlacionados à segurança pública nas rodovias, uma atividade essencial para a diminuição da violência e da mortalidade nacional. Porém, fica evidente a lacuna existente para esse campo do conhecimento, visto a escassez de trabalhos, o que retrata a necessidade de incentivos nos estudos dessa área, possibilitando melhorias nesses serviços, e consequentemente, no bem-estar social.

ABSTRACT

Performance indicators include management tools used to measure the performance of one or more activities from data records. For public management, these indicators can demonstrate whether management is being effective or not, and in this way, contribute to the direction of decision makers in relation to achieving the desired objectives. In the context of public safety on highways, the identification of improvements in this service becomes essential, given its importance for combating various forms of crime, as well as preventing accidents. Thus, this article aimed to carry out a quantitative and qualitative analysis of the researches that explore the performance indicators for the public road police service, from 1995 to 2018. For that, a search was made in the *Web of Science* database with keywords, and then bibliometric and systemic analyzes were performed. As a result, 56 articles were obtained from the general search and, after applying filters, aiming at selecting only studies directly related to the theme "Performance indicators for the road police public service", a single scientific article was found. The object stipulated by the research is of extreme social relevance, since it addresses works related to public safety on highways, an essential activity for the reduction of national violence and mortality. However, the gap for this field of knowledge is evident, given the scarcity of search, which portrays the need for incentives in studies in this area, enabling improvements in these services, and consequently, in social well-being.



1. INTRODUÇÃO

Os estudos de Frederick Winslow Taylor (1856-1915), teórico da escola científica da administração, identificaram atividades essenciais que possibilitam a sobrevivência e o crescimento de uma organização ao longo do tempo, entre elas a análise do trabalho a ser desempenhado, a padronização das ferramentas a serem utilizadas, a seleção e o treinamento dos trabalhadores e a supervisão do serviço executado. Paralelamente, as pesquisas de Henri Fayol (1841-1925), teórico da escola clássica da administração, demonstraram como a falta de doutrina e a ausência de ensino sobre administração nas escolas profissionais representavam um problema a ser resolvido (Silva, 2008). O Congresso Internacional de Mineração e Metalurgia (1900) e o Jubileu da Sociedade Industrial Mineradora (1908) foram palcos para os debates que chamavam a atenção global quanto a necessidade e a importância da administração no sucesso contínuo de uma organização. Ainda, entre os anos de 1918 e 1925, foi fundado o Centro de Estudos Administrativos que primou por demonstrar cientificamente a relevância de uma organização com as funções de previsão, subdividida em projeção, predição e planejamento, assim como de comando, coordenação, controle e organização (Silva, 2008).

No âmbito da administração, o conceito de organização pode ser considerado sinônimo de estratégia, visto que a origem desta palavra, de raiz grega, significa a arte do general, onde no passado inspirou impérios a se organizarem, promovendo a otimização da sua força e a obtenção da vitória em diversas batalhas. Essa correlação ocorre uma vez que a organização visa tornar uma sociedade complexa, dependente de um grande número de necessidades, em um grupo harmônico (Mintzberg, Lampel, Quinn, & Ghoshal, 2003).

Diante da ideia da supremacia do interesse público, é compreensível entender como inevitável a especialização das funções do Estado através da sua subdivisão em poderes, uma consequência natural, fruto do desenvolvimento social, do progresso moral e do aprimoramento na obtenção e conservação material (Mello, 2005). Para viabilizar a organização do Estado, tornou-se necessário empregar pessoas no trabalho em prol do interesse público. Assim, ocupar um cargo público corresponde a união do interesse individual ao coletivo. Como interesse individual, compreende-se o aspecto da obtenção de um trabalho remunerado com estabilidade, após o cumprimento das regras do estágio probatório pelo servidor (Brasil, 1990a).

As organizações públicas, mesmo com o avanço do capitalismo, da revolução industrial e da tecnologia, perceberam que não ficariam afastadas da necessidade de prestar seus serviços públicos e com qualidade. Porém, após o fim da Segunda Guerra Mundial muitos países ficaram extremamente endividados e iniciaram movimentos políticos para diminuir o tamanho do Estado administrativamente. Essa contrapartida visava tornar o interesse público maior que o individual, configurando-se pela manutenção da estratégia organizacional (Rosanvallon, 1981). Com isso, a administração pública passa a seguir os moldes das organizações privadas para recuperar e manter a economia interna equilibrada, fazendo-se necessário o remodelamento da sua estrutura organizacional (Meirreles, 1996).



Citação (APA): Gomes, W. A. O., Carvalho, R. M., & Freitas, R. R. (2020). Indicadores de desempenho para o serviço público policial rodoviário: análise bibliométrica e sistêmica. *Brazilian Journal of Production Engineering*, 6(2), "Edição especial gestão pública", 178-187.

Dentre essas modificações, os cargos políticos que ao longo de muitos anos foram ocupados por militares, passaram a exigir pessoas com habilidades administrativas. Além disso, as constituições federais e as leis infraconstitucionais passaram a tipificar os princípios da administração públicas em seu rol de artigos. A Constituição Federal do Brasil vigente tornou obrigatório o embasamento dos atos públicos na Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade e Eficiência (LIMPE), denominados de princípios explícitos (Brasil, 1998), e foram tipificadas punições severas para os desvios funcionais (Mello, 2005). Dessa forma, a administração pública foi aproximada da administração privada no tocante às tomadas de decisão, o que ressalta a importância de se repassar os principais conceitos sobre indicadores de desempenho, principalmente no campo da gestão pública.

No âmbito da gestão pública realizada nas rodovias, o serviço público policial rodoviário a nível federal surge em 1928, e está atualmente subordinado ao Ministério da Justiça (Brasil, 1990b). Esse serviço recebe destaque dado sua importância na manutenção do bem-estar social, visto que suas ações se voltam para o combate às variadas formas de criminalidade, bem como para a prevenção de acidentes. O monitoramento e as melhorias contínuas nesse serviço são primordiais, uma vez que podem contribuir para a diminuição das taxas nacionais de violência e mortalidade (Andrade, & Antunes, 2019).

Assim, visando a performance da gestão pública nessa área, esse trabalho objetivou realizar uma análise quantitativa e qualitativa das pesquisas que exploram os indicadores de desempenho para o serviço público policial rodoviário, no período de 1995 a 2018.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Indicadores de desempenho consistem em ferramentas de gestão utilizadas para mensurar a performance de uma ou mais atividades a partir dos registros dos dados referentes aos fatos, atos e trabalhos similares ou correlacionados, anteriormente desenvolvidos (Martins, & Costa Neto, 1998). Os indicadores são formados, a partir de informações armazenadas e devidamente tratadas e, ao mesmo tempo que avaliam o serviço, conforme determina lei ordinária brasileira, também qualificam o ente prestador do serviço, assim como o servidor (Santos, & Selig 2014).

O regime jurídico dos servidores público, lei ordinária 8112/90, assim como a lei de responsabilidade fiscal, lei complementar 101/2000, elencam as atribuições e responsabilidade as quais os servidores públicos federais brasileiros, gestores ou administrados, estão sujeitos. Com isso, cada tipo de indicador de desempenho criado avaliará uma performance de modo parcial ou total, demonstrando se a gestão está sendo efetiva ou não, e assim, contribuindo para o direcionamento dos tomadores de decisão para o alcance dos objetivos. Isso possibilita que os gestores das entidades públicas obtenham dados suficientes para entender em qual direção está ou não caminhando a qualidade e a quantidade dos serviços prestados, proporcionando ações verdadeiramente eficazes e/ou efetivas (Brasil, 1990a). Além disso, visto que a motivação de um servidor público é proporcionada principalmente por uma remuneração adequada, o indicador de desempenho também será capaz de auxiliar a gestão pública no sentido de compreender se o servidor está sendo devidamente recompensado pelo seu trabalho (Hanashiro, 2007).



Citação (APA): Gomes, W. A. O., Carvalho, R. M., & Freitas, R. R. (2020). Indicadores de desempenho para o serviço público policial rodoviário: análise bibliométrica e sistêmica. *Brazilian Journal of Production Engineering*, 6(2), "Edição especial gestão pública", 178-187.

Na década de 1980 surgiram estudos demonstrando que os indicadores criados para a mensuração do desempenho organizacional estavam obsoletos e ultrapassados, pois utilizavam apenas dados gerenciais da empresa em seu ambiente interno e não consideravam as novas tecnologias, a competitividade e os outros fatores do ambiente externo (Richardson, & Gordon, 1980).

Nesse contexto, Saldanha (2014) classifica os indicadores para o serviço público em cinco categorias: de estratégia, mensurando os elementos externos à organização, pois se preocupam com fatores políticos-legais, sociais, econômico-financeiros, meio ambiente, tecnológicos, entre outros; de estrutura, abordando os recursos humanos, materiais, financeiros e caracteristicamente como a instituição está organizada; de processo, medindo a eficiência através da escolha dos métodos, da competência técnica, dos mecanismos de incentivo à oferta adequada de serviços, das relações interpessoais e das informações fornecidas aos usuários; de resultado, mensurando a consecução de objetivos determinados (medidor da eficiência), o qual confronta o planejamento com o executado; e de satisfação, comparando se aqueles que utilizaram o serviço prestado sentiram efetividade no serviço apresentado.

Para os gestores públicos que buscam medir o desempenho das atividades institucionais, os indicadores podem auxiliar na demonstração das ações administrativas que conduzem os trabalhos à resultados positivos para a instituição, tais como transparências, evolução no desempenho dos trabalhos, economicidade, além de impulsionar a motivação dos próprios servidores (Jannuzzi, 2002).

Dessa forma, o governo federal brasileiro disponibiliza algumas ferramentas que visam orientar os gestores administrativos na construção de indicadores de produtividade. Entre elas, o Guia Metodológico para Indicadores, do Plano Plurianual 2016-2019, dispõe de orientações básicas aplicadas à metodologia para construção de indicadores de desempenho, com alguns conceitos e classificações fundamentais (Brasil, 2016). A classificação dos indicadores, quanto ao fluxo de implementação, faz a separação conforme sua aplicação e em cada fase do ciclo de uma política pública: antes - Insumo; durante - Processo, depois - Produto, Resultado e Impacto. A primeira etapa trata dos recursos a serem alocados segundo a disponibilidade dos recursos humanos, materiais e financeiros necessários para as ações de governo. A segunda compreende a trajetória da ação, onde a execução e a forma como o trabalho é realizado são planejadas para a produção dos objetivos. E a terceira divide-se em três partes: Produto, onde são mensuradas a qualidade e a quantidade de produtos entregues em uma fase posterior; Resultado, onde são mensurados os benefícios ao público-alvo decorrentes das ações empreendidas, servindo para orientar os resultados; Impacto, medindo os efeitos relacionados ao fim, com a entrega dos bens e serviços, e analisando os efeitos das estratégias governamentais de médio e longo prazo (Brasil, 2018).

Entre os serviços públicos no Brasil, o policial rodoviário relaciona-se diretamente à segurança pública no combate a infrações administrativas, assim como no confronto a ilícitos criminais de maior potencial ofensivo à sociedade (Brasil, 1995). Assim, mensurar a eficiência e a eficácia de uma atividade pública como essa não representa um trabalho simples, uma vez que a falta de registros pode direcionar o entendimento errôneo, tanto para o



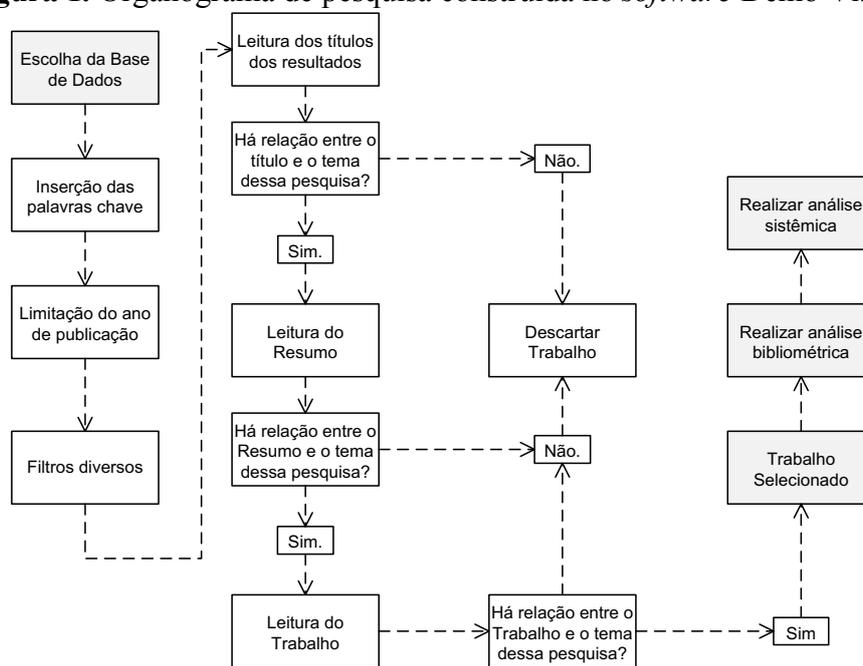
Citação (APA): Gomes, W. A. O., Carvalho, R. M., & Freitas, R. R. (2020). Indicadores de desempenho para o serviço público policial rodoviário: análise bibliométrica e sistêmica. *Brazilian Journal of Production Engineering*, 6(2), "Edição especial gestão pública", 178-187.

cumprimento efetivo dos objetivos, quanto para a ineficiência no alcance aos praticantes dos atos delituosos. Por isso a importância de que os dados estejam registrados e tratados de forma a produzir indicadores consistentes, visto que a consistência de um indicador faz referência ao grau de credibilidade que ele possui.

3. METODOLOGIA

A pesquisa foi pautada em etapas realizadas de forma ordenada: primeiramente efetuou-se uma busca geral de trabalhos em um banco de dados, utilizando palavras específicas para selecionar estudos que abordam o tema "Indicadores para o serviço público policial rodoviário", além da aplicação de alguns filtros; em seguida, realizou-se uma análise bibliométrica dos resultados selecionados; e, posteriormente, uma análise sistêmica (Figura 1).

Figura 1. Organograma de pesquisa construída no *software* Demo Vision.



Fonte: Autores.

Nesse tipo de metodologia, o processo de busca deve iniciar-se com uma pergunta específica e utilizar métodos sistemáticos explícitos para identificar e selecionar as pesquisas relevantes. Com a seleção inicial dos estudos, a análise bibliométrica apresenta-se para mensurar a produção e a disseminação científica (Lacerda, Ensslin, & Ensslin, 2012), enquanto a análise sistêmica avalia criticamente e analisa os dados desses estudos que são integrados ao trabalho (Moher, Liberati, Tetzlaff, & Altman, 2015).

Nesta pesquisa, os trabalhos selecionados deveriam responder obrigatoriamente a seguinte questão: o estudo explora ou tem relação relevante ao tema "Indicadores para o serviço público policial rodoviário"? Em caso afirmativo, os resultados seguiram para a análise bibliométrica, e posteriormente, para a análise sistêmica, onde passaram por um processo de leitura mais detalhado.

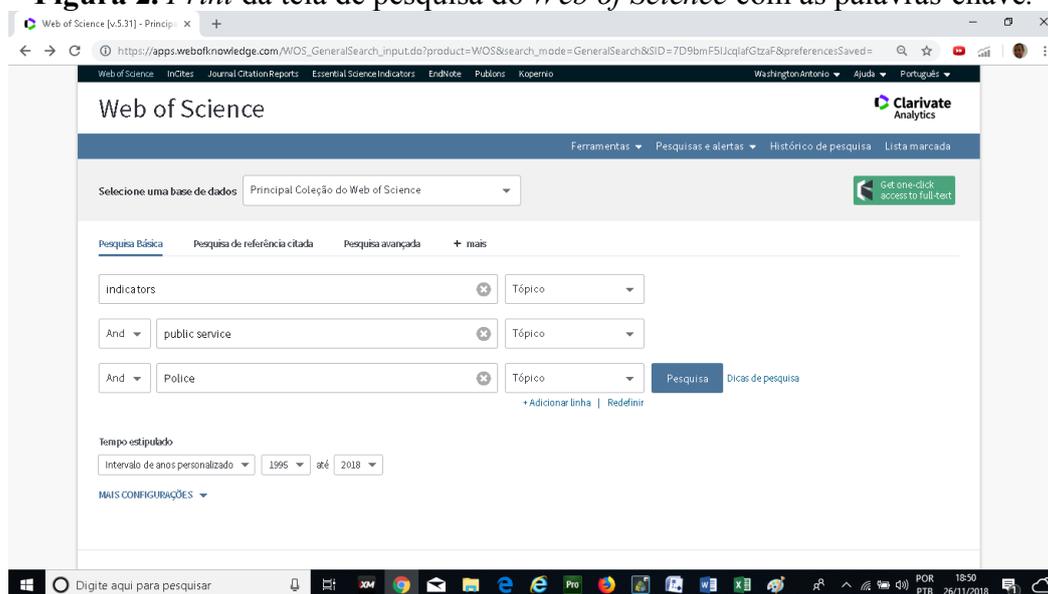


Citação (APA): Gomes, W. A. O., Carvalho, R. M., & Freitas, R. R. (2020). Indicadores de desempenho para o serviço público policial rodoviário: análise bibliométrica e sistêmica. *Brazilian Journal of Production Engineering*, 6(2), "Edição especial gestão pública", 178-187.

A busca inicial dos periódicos foi realizada de forma *online*, durante os meses de outubro e novembro de 2018, através da plataforma de pesquisa *Web of Science* (Clarivate Analytics), com as seguintes palavras-chave: *indicators*, *public service*, *police* e *road*, e utilizando o termo *and* para selecionar exclusivamente os trabalhos que apresentam todos esses conceitos (Figura 2). Em seguida, adicionou-se um filtro para delimitar a procura apenas de artigos científicos (*article*), excluindo os demais tipos de publicações, e ainda, para restringir a área de conhecimento da pesquisa, foram acrescentados os crivos: *criminology*, *penology* e *public administration*.

A pesquisa também delimitou o intervalo temporal das publicações entre os anos de 1995 a 2018, visto que o serviço público policial rodoviário somente foi regulamentado em 1995 pelo Decreto Federal nº 1.655 (Brasil, 1995), sendo possível a partir de então, comparar os trabalhos referentes a esse serviço público. O marco final refere-se ao ano das buscas no banco de dados.

Figura 2. Print da tela de pesquisa do *Web of Science* com as palavras-chave.



Fonte: www.webofscience.com.

Após a seleção dos artigos, efetuou-se as análises bibliométrica e sistêmica. Enquanto a primeira procura quantitativamente a ocorrência de citações científicas, na tentativa de construção de uma relação de conteúdos bibliográficos sobre o material em estudo, a análise sistêmica investiga se o conteúdo de cada estudo encontrado tem real paridade com o tema. Mesmo que o trabalho selecionado pelo primeiro método tenha palavras iguais ou sinônimos, seu conteúdo pode não ter relação como o tema, sendo necessário essa segunda análise mais refinada para a real constatação da temática desejada.

Assim, o resultado obtido com a busca no banco de dados passou pela análise bibliométrica, onde se quantificou o número de trabalhos e detalhou suas informações (autor, nome do artigo, palavras-chave, periódico e ano), além da constatação do número de citações, visando entender sua relevância perante à área acadêmica. Em seguida, na análise sistêmica, foi observado o seu conteúdo de forma mais detalhada, buscando as informações relevantes ligadas ao objeto da pesquisa.



Citação (APA): Gomes, W. A. O., Carvalho, R. M., & Freitas, R. R. (2020). Indicadores de desempenho para o serviço público policial rodoviário: análise bibliométrica e sistêmica. *Brazilian Journal of Production Engineering*, 6(2), "Edição especial gestão pública", 178-187.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a procura geral com as palavras-chave lançadas nos campos de busca do site *Web of Science*, obteve-se como retorno a localização de 56 trabalhos. Em seguida, após a adição dos filtros, o número total passou para 16 artigos científicos.

Seguindo criteriosamente a metodologia descrita nesse trabalho, realizou-se a leitura dos títulos dos artigos publicados, o que fez o número de 16 artigos pré-selecionados diminuir para 3. Posteriormente, efetuou-se a leitura dos resumos, fazendo o número de trabalhos se reduzir a apenas 1 (Tabela 1).

Tabela 1. Resultados obtidos após a aplicação inicial da metodologia.

Base de Dados	Quantidade de artigos após busca por palavras-chave	Quantidade de artigos após filtros	Quantidade de artigos após a leitura do títulos	Quantidade de artigos após a leitura do resumo	Quantidade de artigos após a leitura do conteúdo
<i>Web of Science</i>	56	16	3	1	1

Fonte: Autores.

Nenhum trabalho tratou especificamente do tema “Indicadores de desempenho para o serviço público policial rodoviário” como objeto de pesquisa. O único trabalho selecionado foi aquele cujo conteúdo mais se aproximou do tema pesquisado, uma vez que relata indicadores de serviços policial como parte de seu referencial teórico, apesar de não compor os objetivos do estudo.

4.1. ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

A escassez de trabalhos encontrados a partir do objetivo dessa pesquisa limitou a análise bibliométrica. Para esse artigo selecionado, identificou-se o autor, o nome do artigo, as palavras-chave, o periódico e o ano da publicação conforme o Quadro 1.

Quadro 1. Identificação do artigo selecionado pela metodologia utilizada.

Autor	Nome do Artigo	Palavras-chave	Periódico	Ano
Roger Carrington, Nara Puthuchery, Deirdre Rose, Suthathip Yaisawarnng	Performance Measurement in Government Service Provision: The Case of Police Services in New South Wales	Police, Technical Efficiency, Data Envelopment Analysis, Contractual Budgeting	Journal of Productivity Analysis	1997

Fonte: Autores.

Conforme pesquisa realizada na base *Web of Science* em 29 de novembro de 2018, o artigo “Performance Measurement in Government Service Provision: The Case of Police Services in New South Wales” (Carrington, Puthuchery, Rose, & Yaisawarnng, 1997) foi citado 44 vezes em trabalhos acadêmicos publicados em todas as bases de dados, tendo sua maior frequência em 2013 (6 citações) e em 2014 (6 citações). Esse número total de citações pode ser considerado elevado quando comparado com os artigos que o citam, mostrando que o artigo selecionado tem relevância acadêmica para essa área de estudo.

4.2. ANÁLISE SISTÊMICA

O artigo encontrado tratou de examinar a eficiência do serviço público policial em Nova Gales do Sul (NSW), um dos estados da Austrália, entre 1994 e 1995, após a reforma da



Citação (APA): Gomes, W. A. O., Carvalho, R. M., & Freitas, R. R. (2020). Indicadores de desempenho para o serviço público policial rodoviário: análise bibliométrica e sistêmica. *Brazilian Journal of Production Engineering*, 6(2), "Edição especial gestão pública", 178-187.

política governamental de investimento. Essa foi apenas uma etapa da reforma financeira realizada pelo governo de NSW que, na verdade, tentava garantir que a prestação de serviços essenciais do governo, como educação, saúde e segurança, fossem tanto eficiente quanto eficaz. Cada ente deveria mensurar seus desempenhos para a complementaridade de seu orçamento contratual. Isso se tornaria um incentivo aos prestadores de serviços, visto que cada vez que fosse provada a eficiência e a eficácia, conseqüentemente seria aumentado o seu orçamento, assim como ao interesse público, o qual seria automaticamente alcançado com a prestação de serviço de qualidade para a sociedade.

Ainda, o artigo publicado descreve que o policiamento proativo não enfoca todos os aspectos dessa forma e provavelmente prejudica as patrulhas metropolitanas, porque ignora o trabalho de deslocamento feito a pé, uma vez que somente considera como eficiente e eficaz os quilômetros percorridos por um carro de polícia. O trabalho descreve também que os dados sobre as horas equivalentes dos policiais e funcionários civis forneceriam uma melhoria na indicação da mão de obra empregada por uma equipe policial em comparação com o número de funcionários em uma equipe de trabalho. Além disso, descreve sobre o valor anual de um policial agregando aos salários o valor da viatura. E por fim, lamenta que outros equipamentos agregados, como computadores utilizados pelos policiais, não são utilizados no cálculo do seu valor anual.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a aplicação da metodologia proposta, encontrou-se apenas um trabalho publicado e que não condiz diretamente com o objeto desta pesquisa, demonstrando a existência de uma grande lacuna nessa área do conhecimento, especificamente para o sistema policial rodoviário. De forma geral, embora dada a complexidade de se criar indicadores de desempenho, isso nunca poderá ser subterfúgio para a inexistência deles, visto sua enorme importância para a contribuição nos serviços públicos.

Portanto, esse estudo contribui na identificação da necessidade de incentivos a projetos de pesquisa cujo objeto seja correlato a indicadores para serviço público, com recorte específico para o sistema policial rodoviário. Assim, novos trabalhos poderão auxiliar na elaboração e aprimoramento desses indicadores, colaborando para o monitoramento desse serviço público e, conseqüentemente, para a melhoria do bem-estar social.

REFERÊNCIAS

Andrade, F. R., & Antunes, J. L. F. (2019). Tendência do número de vítimas em acidentes de trânsito nas rodovias federais brasileiras antes e depois da Década de Ação pela Segurança no Trânsito. *Cadernos de Saúde Pública*, 35(8), 1-11.

Brasil. (1988). Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF, 5 de outubro de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.

Brasil. (1990a). Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 12 de dezembro de 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8112cons.htm.



Citação (APA): Gomes, W. A. O., Carvalho, R. M., & Freitas, R. R. (2020). Indicadores de desempenho para o serviço público policial rodoviário: análise bibliométrica e sistêmica. *Brazilian Journal of Production Engineering*, 6(2), "Edição especial gestão pública", 178-187.

Brasil. (1990b). Lei nº 8.028, de 12 de abril de 1990. Dispõe sobre a organização da Presidência da República e dos Ministérios, e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 13 de abril de 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18028.htm.

Brasil. (1995). Decreto nº 1.655, de 3 de outubro de 1995. Define a competência da Polícia Rodoviária Federal, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 4 de outubro de 1995. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/D1655.htm.

Brasil. (1998). Emenda Constitucional nº 19, de 04 de junho de 1998. Modifica o regime e dispõe sobre princípios e normas da Administração Pública, servidores e agentes políticos, controle de despesas e finanças públicas e custeio de atividades a cargo do Distrito Federal, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 5 de junho de 1998. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Emendas/Emc/emc19.htm.

Brasil. (2016). *Guia metodológico para indicadores*. Orientações Básicas Aplicadas à Metodologia do Plano Plurianual PPA 2016 - 2019. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Brasília, DF.

Brasil. (2018). *Guia Metodológico para Indicadores: Orientações Básicas Aplicadas à Metodologia do Plano Plurianual*. Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. Secretaria de Planejamento e Assuntos Econômicos, 3. ed. Brasília, DF.

Carrington, R., Puthuchery, N., Rose, D., Yaisawarn, S. (1997). Performance Measurement in Government Service Provision: The Case of Police Services in New South Wales. *Journal of Productivity Analysis*, 8(4), 415-430.

Clarivate Analytics. *Web of Science*. Disponível em: www.webofscience.com.

Hanashiro, D. M. M. (2007). Convivendo com a diversidade cultural. In: Hanashiro, D. M. M., Teixeira, M. L. M., & Zacarelli, L. M. *Gestão do fator humano: uma visão baseada em stakeholders*. São Paulo: Saraiva.

Jannuzzi, P. M. (2002) Considerações sobre o uso, mau uso e abuso dos indicadores sociais na formulação e avaliação de políticas públicas municipais. *Revista de Administração Pública*, 36(1), 51-72.

Lacerda, R. T. O., Ensslin, L., & Ensslin, S. R. (2012). Uma análise bibliométrica da literatura sobre estratégia e avaliação de desempenho. *Gestão & Produção*, São Carlos, 19(1), 59-78.

Martins, R. A., & Costa Neto, P. L. O. (1998). Indicadores de desempenho para a gestão pela qualidade total: uma proposta de sistematização. *Gestão & Produção*, 5(3), 298-311.

Meirelles, H. L. (1996). *Direito Administrativo Brasileiro*. São Paulo: Malheiros.

Mello, C. A. B. (2005). *Curso de Direito Administrativo*. 19 ed. São Paulo: Editora Malheiros.

Mintzberg, H., Lampel, J., Quinn, J. B., & Ghoshal, S. (2003). *O processo da estratégia: conceitos, contextos e casos selecionados*. Porto Alegre: Bookman.

Moher, D., Liberati, A., Tetzlaff, J., & Altman, D. G. (2015). *Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA*. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, Brasília, 24(2), 335-342.

Richardson, P. R., & Gordon, J. R. M. (1980). Measuring total manufacturing performance. *Sloan Management Review*, 21(2), 47-58.



Citação (APA): Gomes, W. A. O., Carvalho, R. M., & Freitas, R. R. (2020). Indicadores de desempenho para o serviço público policial rodoviário: análise bibliométrica e sistêmica. *Brazilian Journal of Production Engineering*, 6(2), "Edição especial gestão pública", 178-187.

Rosanvallon, P. *A crise do Estado-providência*. (1981). Lisboa: Editorial Inquerito.

Saldanha, C. (2014). *Introdução à Gestão Pública*. 2 ed. São Paulo: Saraiva.

Santos, P. M., & Selig, P. M. (2014). *Indicadores para o novo serviço público: uma análise bibliométrica e sistêmica*. *Perspectivas em Ciência da Informação*, 19(3), 82-97.

Silva, R. O. (2008). *Teorias da Organização*. São Paulo: Pearson Prentice Hall.

